



Rua José Jorge Álvares Pereira nº 185

5470-430 Salto

ENCERRAMENTO
DE CONTAS
DO ANO DE 2025



1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1- Designação da atividade:

Associação Borda D`Água

1.2- Sede:

Rua José Jorge Álvares Pereira, nº 185

5470-430 Salto

1.3- Natureza da Atividade:

Associação

2- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1- Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, incluindo os inventários.

2.2- Outras Políticas Contabilísticas revelantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto da NCRF-ESNL. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

2.3- Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

2.4- Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevantes nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.



3. PROVEITOS

3.1- Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento dos proveitos

O proveito encontra-se mensurado pelo justo valor de retribuição recebida ou a receber. O proveito compreende os montantes das faturas líquidos de abatimentos e descontos.

Quantias dos Proveitos reconhecidos no período	Proveitos reconhecidos no período de 2025	Proporção face aos proveitos reconhecidos no período
Venda de mercadorias	7.011,98€	0,86%
Serviços Prestados	341.646,27€	41,78%
Subsídios à Exploração	436.929,83€	53,44%
Rendas Recebidas	7.975,00€	0,98%
Quotas dos associados	7.900,00€	0,97%
Donativos	3.489,15€	0,43%
Outros Rendimentos	12.705,32€	1,54%
TOTAL	817.657,55€	100%

4. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

4.1- Políticas contabilísticas dotadas para os subsídios do governo

Os subsídios à Exploração são os proveitos com mais percentagem a nível geral e encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do exercício de 2025 e perfazem o total de 436.929,83€.

Este valor é subdividido da seguinte maneira:

- 367.906,19€ Acordos de Cooperação com a Seg. Social;
- 43.632,28€ Agência de Desenvolvimento e Coesão;
- 8.862,34€ IEFP;
- 15.000,00€ Freguesia de Salto;
- 1.529,02€ Comissão TPA.

Alexandra

5. CUSTOS DO EXERCÍCIO

5.1- Cálculo dos custos dos Fornecimentos e Serviços Externos, Custos com o Pessoal, Amortizações do Exercício e Outros Gastos e Perdas.

Quantias dos Custos reconhecidos no período	Custos reconhecidos no período	Proporção face aos custos reconhecidos no período
C.M.V.M.C. (Mercadorias: Fraldas e produtos de higiene)	6.159,05€	0,75%
C.M.V.M.C. (Alimentação)	119.766,68	14,65%
Fornecimentos e Serviços Externos	156.860,25€	19,19%
Custos com o Pessoal	440.113,39€	53,85%
Amortizações do Exercício	87.536,14€	10,71%
Outros Gastos e Perdas	4.157,91€	0,51%
Gastos de Financiamento	2.725,66€	0,34%
TOTAL	817.319,08€	100%

6. RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2025

6.1- Resultado do Exercício

O resultado do exercício do ano de 2025 é positivo no valor de 338,47€, que resulta de:

Designação	Valor
Proveitos	817.657,55€
Custos	817.319,08€
Resultado Líquido	338,47€

Conforme em anexo, na demonstração de resultados comparativa entre os anos de 2024 e 2025, notam-se as seguintes situações:

- Houve um aumento de proveitos de 42.018,33€, passaram de 775.639,22€ para 817.657,55€;

- Houve um aumento dos custos a nível geral de 9.321,42€, passaram de 807.997,66€ para 817.319,08€. Mas dentro dos custos existiram duas situações distintas:

a) Houve uma gestão mais apertada dos gastos comuns do dia a dia e isso fez com que houvesse uma diminuição nos custos com a alimentação, uma diminuição nos fornecimentos e serviços externos e dos Outros Gastos;

b) Por outro lado, os custos com o pessoal tiveram um aumento, isto porque dependem sempre do que está estipulado na lei. Passaram de 396.602,32€ para 440.113,39€.

Para finalizar também convém referir que as Amortizações do Exercício de todos os investimentos realizados, embora não sejam custos monetários a sair de Bancos, são custos do exercício calculados para o Resultado Líquido e perfazem o valor total de 87.536,14€. Este valor ainda é elevado e interfere muito no lucro/prejuízo.

Aprovado na reunião de direção de 16/03/2026

Presidente: 

Vice Presidente: 

Secretário: Alexandre Barreto Fernandes

Tesoureiro: Paulo Roberto Costa Ramos

Vogal: Fania Joaquina Fernandes Alves

Aprovada em Assembleia Geral em 20/03/2026

Presidente: Traciã Borralheiro Pereira

Secretário: João Luiza Castro Alves

Secretário: _____